Fundação Getúlio Vargas



Matemática Aplicada

Nome:

Monitores: Cleyton e Jeann

Exercício 1 - Lipschitz e Hölder

Seja $A, \lambda > 0$ e $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ uma função tal que

$$|f(x)-f(y)| \leq \lambda |x-y|^A, orall x, y \in \mathbb{R}$$

Mostre que

- (a) Se A = 1, então se f é derivável, possui derivada limitada.
- (b) Se A > 1, então f é constante.

Seja agora $g:\mathbb{R} \to \mathbb{R}$ derivável com derivada limitada. Mostre que existe $\lambda>0$ tal que

$$|g(x)-g(y)| \leq \lambda |x-y|, orall x,y \in \mathbb{R}$$

Exercício 2 - Taxas de Variação

Se g é derivável, mostre que

$$g'(x) = \lim_{h o 0} rac{g(x+h) - g(x-h)}{2h}$$

Exercício 3 - O Teorema do Valor Médio

- (a) Seja $A=\{x\in\mathbb{R}|x^3+x^2+x+1<0\}$. Mostre que A é limitado superiormente e encontre o supremo de A.
- (b) Mostre que $f(x)=-x\cos x+\sin x-rac{1}{2}x^2=0\Leftrightarrow x=0.$

Exercício 4 - O Polinômio de Taylor

Qual é o polinômio de Taylor de $\sin x$ centrado em 0?

Exercício 5 - A Regra de L'Hôspital

Sejam f e g duas funções deriváveis em a, com $g'(a) \neq 0$. Suponha que $\lim_{x \to a} f(x) = f(a) = 0 = g(a) = \lim_{x \to a} g(x)$. Prove que

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}=rac{f'(a)}{g'(a)}$$

Exercício 6 - A Fórmula de Taylor com Resto Integral

Borges e Rodrigues, amigos de Robertinha, Nati, Gustavo, Murilo, Eulerverton, Matosmático, Π -Vanato e Cardineiro, aprenderam a Fórmula de Taylor com Resto Integral de uma função $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ infinitamente derivável, que afirma que

$$f(x) = [T(f)](a) + \int_a^x rac{f^{(n+1)}(t)}{n!} (x-t)^n dt$$

onde T(f) é o polinômio de Taylor de f, isto é

$$[T(f)](a) = f(a) + f'(a)(x-a) + rac{f''(a)}{2!}(x-a)^2 + ... + rac{f^{(n)}}{n!}(x-a)^n$$

Sabendo disso, o monitor lhes desafiou propondo uma função $f:\mathbb{R}\to\mathbb{R}$ tal que f(0)=f(2) e com f'' estritamente decrescente e perguntou: "Em torno de x=1, qual é o comportamento da função?". Responda essa pergunta

Exercício 1 - Solução

(a) Basta notar que

$$|f'(y)| = \lim_{x o y} rac{|f(x)-f(y)|}{|x-y|} \leq \lim_{x o y} \lambda = \lambda$$

(b) Basta notar que

$$0 \leq rac{|f(x)-f(y)|}{|x-y|} \leq \lambda |x-y|^{A-1}
ightarrow 0$$

Se g é derivável e tem derivada limitada, então sendo $\lambda = \sup_{x \in \mathbb{R}} |g'(x)|$, vem do Teorema do Valor Médio que $\forall x,y \in \mathbb{R}$, com x < y, existe $c \in \mathbb{R}$ tal que

$$rac{|g(x)-g(y)|}{|x-y|}=|g'(c)|\leq \lambda \Rightarrow |g(x)-g(y)|\leq \lambda |x-y|$$

Exercício 2 - Solução

Temos
$$g'(x)=\lim_{h\to 0}rac{g(x+h)-g(x)}{h}=\lim_{h\to 0}rac{g(x)-g(x-h)}{h}$$
. Logo
$$g'(x)=rac{g'(x)+g'(x)}{2}=rac{\lim_{h\to 0}rac{g(x+h)-g(x)}{h}+\lim_{h\to 0}rac{g(x)-g(x-h)}{h}}{2}$$

$$=\lim_{h\to 0}rac{g(x+h)-g(x-h)}{2h}$$

Exercício 3 - Solução

- (a) Seja $f(x)=x^3+x^2+x+1$. Veja que -1 é raiz de f. Além disso, como $f'(x)=3x^2+2x+1$, que não possui raiz real, temos que -1 é a única raiz real de f (já que se houvesse outra x_0 digamos -, teríamos do Teorema do Valor Médio, algum valor $c\in\mathbb{R}$ tal que $0=\frac{f(x_0)-f(-1)}{x_0-(-1)}=f'(c)$, que não pode ocorrer). Assim, desde que f é contínua, com $f(x)=0\Leftrightarrow x=-1, f(-2)=-5<0$ e f(0)=1>0, segue que $f(x)<0, \forall x<-1$ e $f(x)>0, \forall x>-1$, donde $A=(-\infty,-1)$ e, portanto, sup A=-1.
- (b) Claramente $x=0\Rightarrow f(x)=0$. Agora, como $f'(x)=x\sin x-x$, donde $f'(x)=0\Leftrightarrow x=0$ ou $\sin x=1\Leftrightarrow x=\frac{\pi}{2}+2k\pi$, para algum $k\in\mathbb{Z}$. Em particular, em $\left(-\frac{\pi}{4},\frac{\pi}{4}\right)$, temos $f'(c)=0\Leftrightarrow c=0$. Daí, não pode existir uma outra raiz de f além de 0 em $\left(-\frac{\pi}{4},\frac{\pi}{4}\right)$, caso contrário, se existisse $x_0\neq 0$ neste intervalo tal que $f(x_0)=0$, teríamos pelo Teorema do Valor Médio, f'(c)=0, com c entre x_0 e 0 (exclusive), o que não pode ocorrer. Como $\sin x-1\leq 0, \forall x\in\mathbb{R}$, temos que $f'(x)\leq 0$ se $x\geq 0$ e $f'(x)\geq 0$ se $x\leq 0$, donde f é crescente se $x\leq 0$ e decrescente se $x\geq 0$. Mas, como $f(x)\neq 0$ em $\left(-\frac{\pi}{4},\frac{\pi}{4}\right)$ se $x\neq 0$, segue que $f(x)=0\Leftrightarrow x=0$.

Exercício 4 - Solução

Sabemos que para todo $k \in \mathbb{Z}_+$, temos

- $\sin(0) = \sin''(0) = ... = \sin^{(2k)}(0)$
- $\sin'(0) = \sin^{(5)}(0) = ... = \sin^{(1+4k)}(0) = 1$
- $\sin^{(3)}(0) = \sin^{(7)}(0) = ... = \sin^{(3+4k)}(0) = -1$

Logo, o polinômio de Taylor de grau n de $\sin x$ centrado em 0 é

$$[T(\sin)](x) = \sum_{k=0}^{(n-1)/2} rac{(-1)^k}{(2k+1)!} x^{2k+1}$$

Exercício 5 - Solução

Basta notar que

$$\lim_{x o a}rac{f(x)}{g(x)}=\lim_{x o a}rac{f(x)/(x-a)}{g(x)/(x-a)}=rac{\lim\limits_{x o a}f(x)/(x-a)}{\lim\limits_{x o a}g(x)/(x-a)}=rac{f'(a)}{g'(a)}$$

Exercício 6 - Solução

Da Fórmula de Taylor com Resto Integral, temos

$$egin{align} f(0) &= f(1) - f'(1) + rac{f''(1)}{2!} + \int_1^0 rac{f'''(t)}{2!} (-t)^2 dt \ f(2) &= f(1) + f'(1) + rac{f''(1)}{2!} + \int_1^2 rac{f'''(t)}{2!} (2-t)^2 dt \ \end{cases}$$

Como f(0)=f(2) e $f'''(t)<0, orall t\in\mathbb{R},$ subtraindo a primeira equação da segunda, obtemos

$$egin{align} 2f'(1) &= \int_1^0 rac{f'''(t)}{2!} (-t)^2 dt - \int_1^2 rac{f'''(t)}{2!} (2-t)^2 dt \ &= - \int_0^1 rac{f'''(t)}{2!} (-t)^2 dt - \int_1^2 rac{f'''(t)}{2!} (2-t)^2 dt > 0 \end{split}$$

Como f'(1) > 0 temos que a função é estritamente crescente em torno de x = 1.